

Indicador Trimestral de PIB do Espírito Santo

I Trimestre de 2026

JUNHO | 2026



INSTITUTO JONES
DOS SANTOS NEVES



GOVERNO DO ESTADO
DO ESPÍRITO SANTO
*Secretaria de Economia
e Planejamento*



Governo do Estado do Espírito Santo
Secretaria de Economia e Planejamento - SEP
Instituto Jones dos Santos Neves - IJSN

SUMÁRIO EXECUTIVO

O Produto Interno Bruto (PIB) do estado do Espírito Santo é calculado anualmente pelo Instituto Jones dos Santos Neves (IJSN) em parceria com o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), com uma defasagem temporal de dois anos nas estimativas. A partir de 2009, visando reduzir essa defasagem, o IJSN passou a calcular o Indicador de PIB Trimestral, que reflete a situação econômica no curto prazo, antecedendo o cálculo do PIB anual.

Os resultados do primeiro trimestre de 2026 confirmam a trajetória de expansão da economia capixaba, que registrou crescimento em três das quatro bases de comparação analisadas. O indicador antecedente de PIB do Espírito Santo apresentou o seguinte comportamento:

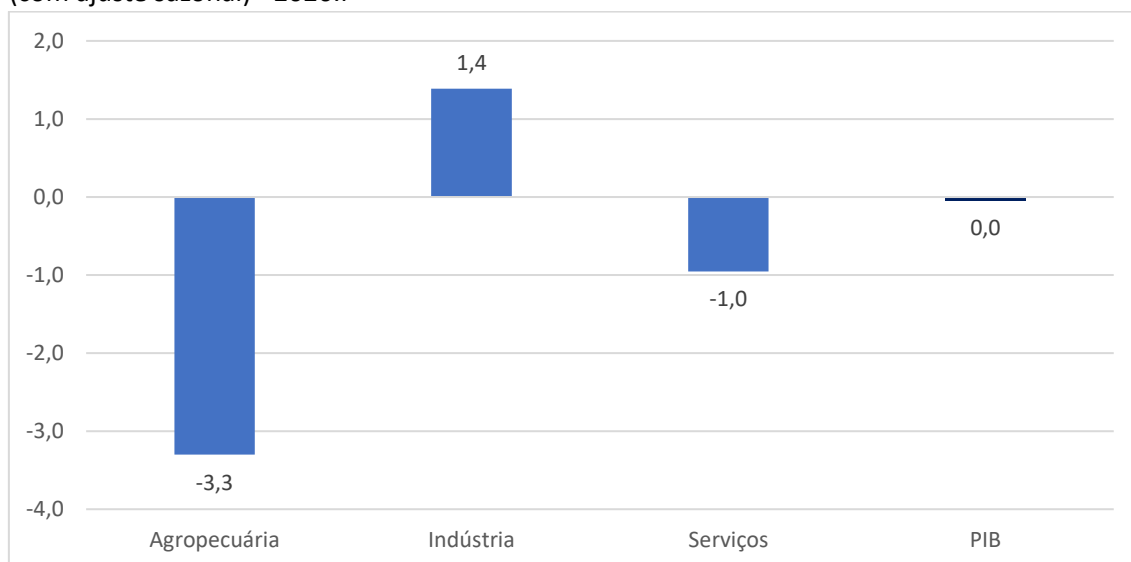
- Estabilidade (0,0%) frente ao trimestre imediatamente anterior, na série com ajuste sazonal;
- Crescimento de +5,0% na comparação interanual, desacelerando em relação ao resultado anterior (+6,1%);
- Alta de +5,0% no acumulado do ano e +4,8% no acumulado em quatro trimestres, melhor resultado para os últimos 17 e 16 trimestres, respectivamente;
- Crescimento acumulado no ano influenciado pela combinação de expansões na Indústria (+11,8%) e nos Serviços (+2,5%);
- PIB nominal de R\$ 61,3 bilhões no trimestre e R\$ 253,1 bilhões no acumulado em quatro trimestres;
- Desempenho superior à média nacional em três das quatro bases de comparação temporal.

RESULTADOS

No primeiro trimestre de 2026 a economia capixaba apresentou expansão em três bases de comparação temporal e estabilidade em uma. Na série livre dos efeitos sazonais, o PIB manteve o nível de atividade com variação de 0,0% frente ao trimestre imediatamente. Na comparação interanual, o avanço de +5,0% representou desaceleração em relação ao resultado anterior (+6,1%). Em termos acumulados, as altas de 5,0% no ano e 4,8% em quatro trimestres foram os melhores resultados destas métricas para os últimos 17 e 16 trimestres, respectivamente (Tabela 1).

O crescimento na comparação com o trimestre imediatamente anterior, com ajuste sazonal, refletiu o acréscimo na Indústria (+1,4%), contraposto pela retração da Agropecuária (-3,3%) e Serviços (-1,0%) que anularam a variação agregada (Gráfico 1).

Gráfico 1 – Variação (%) do PIB do Espírito Santo em relação ao trimestre imediatamente anterior (com ajuste sazonal) - 2026.I



Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos (CEE/IJSN).

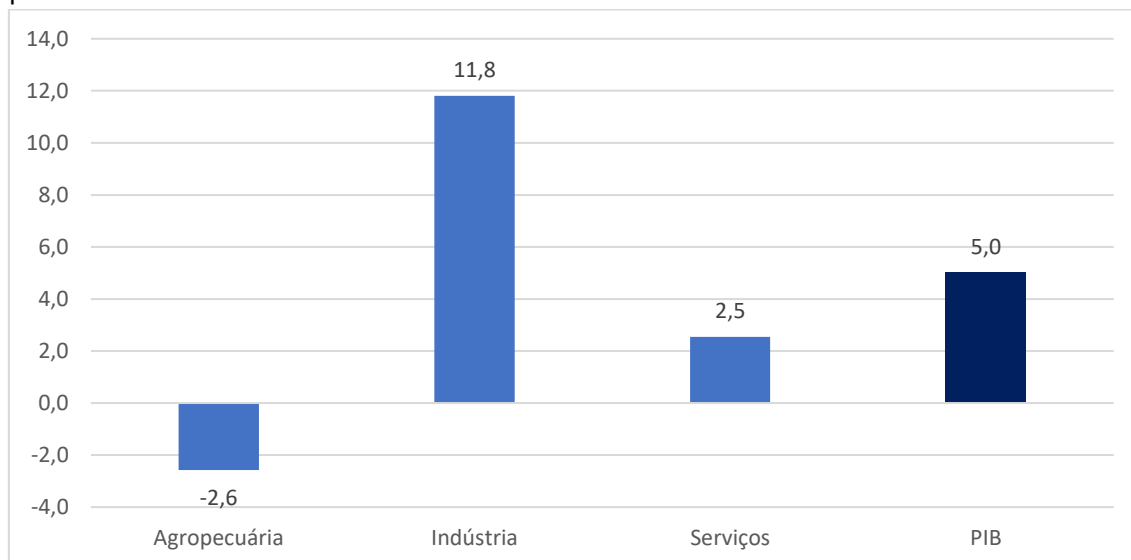
Por sua vez, o resultado do acumulado do ano (+5,0%) foi influenciado também por expansões da Indústria (+11,8%) e dos Serviços (+2,5%) parcialmente suavizada pela retração da Agropecuária (-2,6%) (Gráfico 2).

Tabela 1 - Variação em volume do PIB do Espírito Santo a preços de mercado - 2023.I a 2026.I

Taxas (%)	2023.I	2023.II	2023.III	2023.IV	2024.I	2024.II	2024.III	2024.IV	2025.I	2025.II	2025.III	2025.IV	2026.I
Acumulado ao longo do ano / mesmo período do ano anterior	-0,6	0,7	2,4	3,4	2,0	2,0	2,2	2,2	1,5	3,2	3,3	4,0	5,0
Últimos quatro trimestres / quatro trimestres imediatamente anteriores	-2,4	-2,4	0,2	3,4	4,1	4,0	3,2	2,2	2,0	2,8	3,0	4,0	4,8
Trimestre / mesmo trimestre do ano anterior	-0,6	1,9	6,0	6,4	2,0	2,0	2,5	2,1	1,5	4,7	3,4	6,1	5,0
Trimestre / trimestre imediatamente anterior (com ajuste para sazonalidade)	5,4	0,8	0,6	-0,3	0,1	1,3	1,2	-0,6	1,0	3,0	0,0	2,1	0,0

Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos (CEE/IJSN).

Gráfico 2 – Variação (%) do PIB do Espírito Santo acumulada no ano em relação ao mesmo período do ano anterior - 2026.I



Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos (CEE/IJSN).

Na *Agropecuária*, a queda foi influenciada sobretudo pela previsão de redução na produção de quatro dos dez principais produtos da atividade e estabilidade em outros três¹.

No setor industrial, a expansão foi impulsionada principalmente pelo desempenho da *Indústria extrativa*, que registrou crescimento de +36,2%, reflexo do expressivo aumento na *extração de petróleo* (+35,7%), *gás natural* (+123,2%)² e na *pelotização de minério de ferro* pela Vale³ (+35,1%) e pela Samarco⁴ (+18%). Paralelamente, a *Indústria de transformação* recuou -2,4%, em função das quedas na *Fabricação de produtos de alimentícios* (-10,6%) e *Fabricação de celulose, papel e produtos de papel* (-8,7%).

Nos Serviços, destacaram-se as altas acumuladas ao longo do ano nas atividades de *Comércio varejista ampliado* (+5,1%), *Serviços prestados às famílias* (+3,6%) e *Transportes, serviços auxiliares aos transportes e correio* (+1,6%).

Em termos nominais, o PIB do Espírito Santo totalizou R\$ 61,3 bilhões no primeiro trimestre de 2026, com acumulado em quatro trimestres de R\$ 253,1 bilhões. A trajetória nominal anualizada segue ascendente, refletindo tanto o crescimento real quanto o efeito dos preços ao longo do período (Tabela 2).

¹ Mais informações em Panorama Econômico: <https://ijsn.es.gov.br/publicacoes/boletins/pib-trimestral>.

² Para mais informações sobre a produção de petróleo e gás natural disponível: <https://www.gov.br/anp/pt-br/centrais-de-conteudo/dados-estatisticos#>. A produção de gás natural citada neste documento, refere-se ao gás natural disponível.

³ Para mais informações: <https://api.mziq.com/mzfilemanager/v2/d/53207d1c-63b4-48f1-96b7-19869fae19fe/cf0ed600-42cd-8013-998a-6dbf39c5e146?origin=2>

⁴ Para mais informações: <https://api.mziq.com/mzfilemanager/v2/d/2a7a3391-0deb-4199-b9a9-3c0bfff59b11/6b37b83f-447b-4f2b-cc2b-7cc081710608?origin=2>

Tabela 2 – PIB Nominal Trimestral – Espírito Santo (em R\$ bilhões)

Ano / trimestre	PIB nominal ajustado ao <i>benchmark</i> anual	Acumulado em quatro trimestres
2023.I	47,3	184,8
2023.II	55,3	191,1
2023.III	53,7	200,4
2023.IV	53,6	209,8
2024.I	53,1	215,7
2024.II	60,0	220,4
2024.III	58,0	224,7
2024.IV	57,3	228,4
2025.I	56,5	231,8
2025.II	66,0	237,8
2025.III	62,8	242,6
2025.IV	63,0	248,3
2026.I	61,3	253,1

Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos (CEE/IJSN).

COMPARAÇÃO COM O BRASIL

A Tabela 3 apresenta as taxas de variação do PIB no primeiro trimestre de 2026, considerando diferentes bases de comparação para o Brasil e o Espírito Santo. A análise dos resultados mostra que o desempenho do estado foi superior ao nacional em três das quatro bases de comparação temporal.

Os resultados para o Brasil e o Espírito Santo, respectivamente, foram: de +1,1% e 0,0% na comparação entre trimestres consecutivos, na série livre de influências sazonais; de +1,8% e +5,0% no confronto com o mesmo trimestre do ano anterior e no acumulado ao longo do ano; e de +2,0% e +4,8% no acumulado em quatro trimestres (Tabela 3).

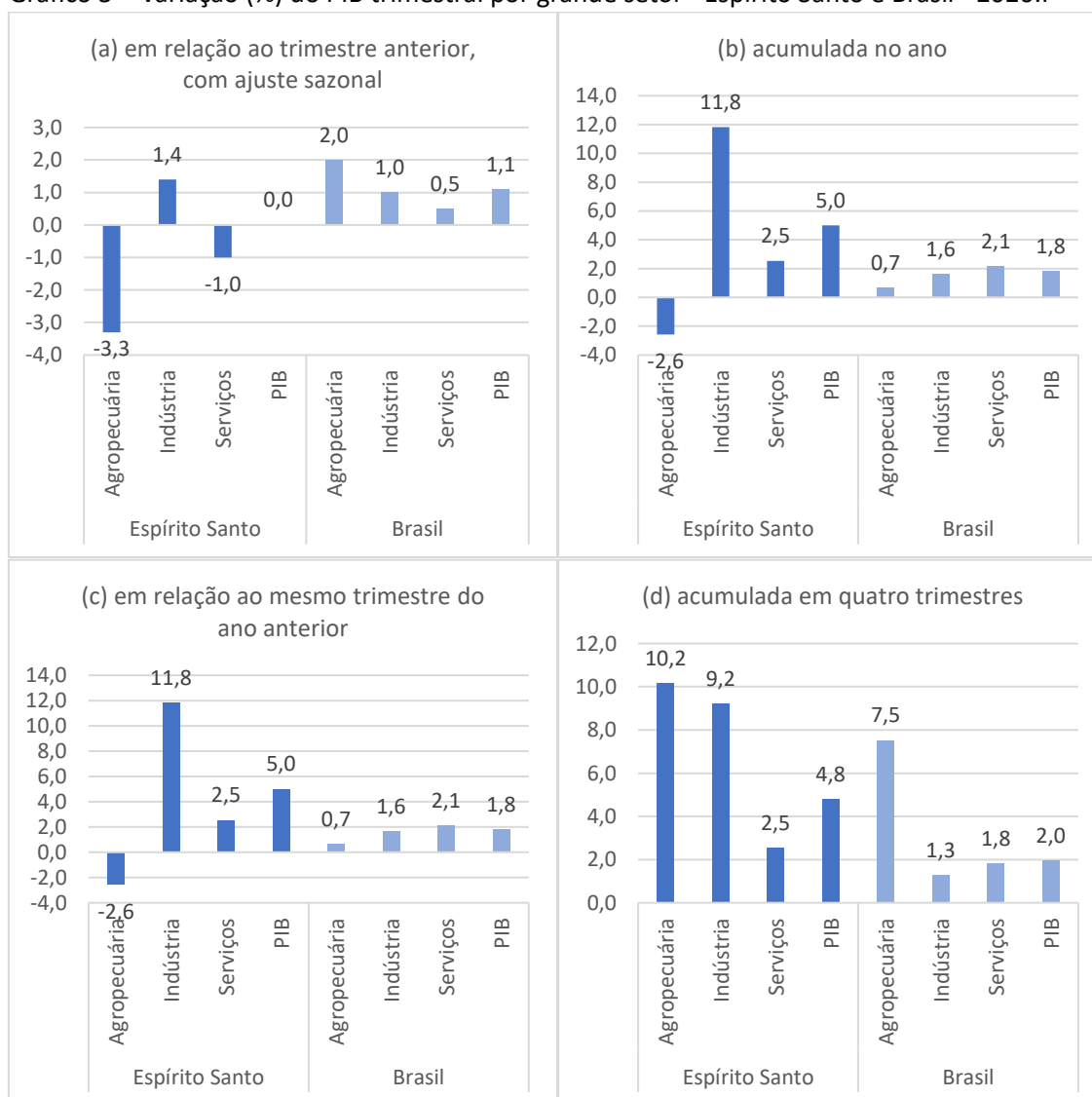
Tabela 3 – Taxas de variação do PIB - Brasil e Espírito Santo - 2026.I

Taxas (%)	Brasil	Espírito Santo
Acumulado ao longo do ano / mesmo período do ano anterior	1,8	5,0
Últimos quatro trimestres / quatro trimestres imediatamente anteriores	2,0	4,8
Trimestre / mesmo trimestre do ano anterior	1,8	5,0
Trimestre / trimestre imediatamente anterior (com ajuste para sazonalidade)	1,1	0,0

Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos (CEE/IJSN).

O desempenho superior da economia capixaba no acumulado do ano, em relação ao mesmo trimestre do ano anterior e no acumulado de quatro trimestres reflete, em grande medida, o comportamento diferenciado de dois setores. Tanto a *Indústria* como os *Serviços* registraram taxa de crescimento acima das médias nacionais nas três bases de comparação. Esse diferencial tornou-se particularmente expressivo no caso da *Indústria*, especialmente na comparação interanual e no acumulado do ano, nos quais o setor capixaba se expandiu em ritmo muito superior ao brasileiro. Tal desempenho foi impulsionado pelo avanço de +36,2% da *Indústria extrativa* local⁵ (Gráficos 3a, 3b, 3c e 3d).

Gráfico 3 – Variação (%) do PIB trimestral por grande setor– Espírito Santo e Brasil - 2026.I

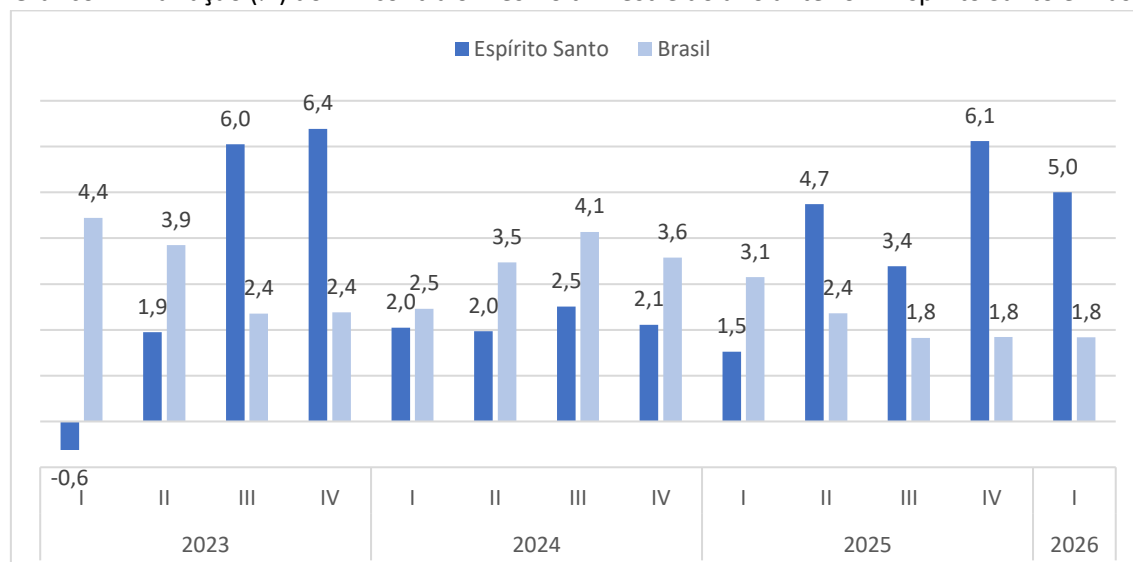


Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos (CEE/IJSN).

⁵ Para mais informações sobre o comportamento da Indústria capixaba no primeiro trimestre de 2026, ver: <https://ijsn.es.gov.br/publicacoes/boletins/panorama-economico>

Ao considerar o indicador de PIB agregado, o maior contraste de desempenho entre as economias capixaba e brasileira ocorreu na comparação interanual. Enquanto o país manteve o ritmo de crescimento, repetindo pela terceira vez consecutiva a taxa de +1,8%, o Espírito Santo registrou desaceleração em relação ao período precedente. Ainda assim, o resultado estadual representou mais que o dobro da média nacional (Gráfico 4).

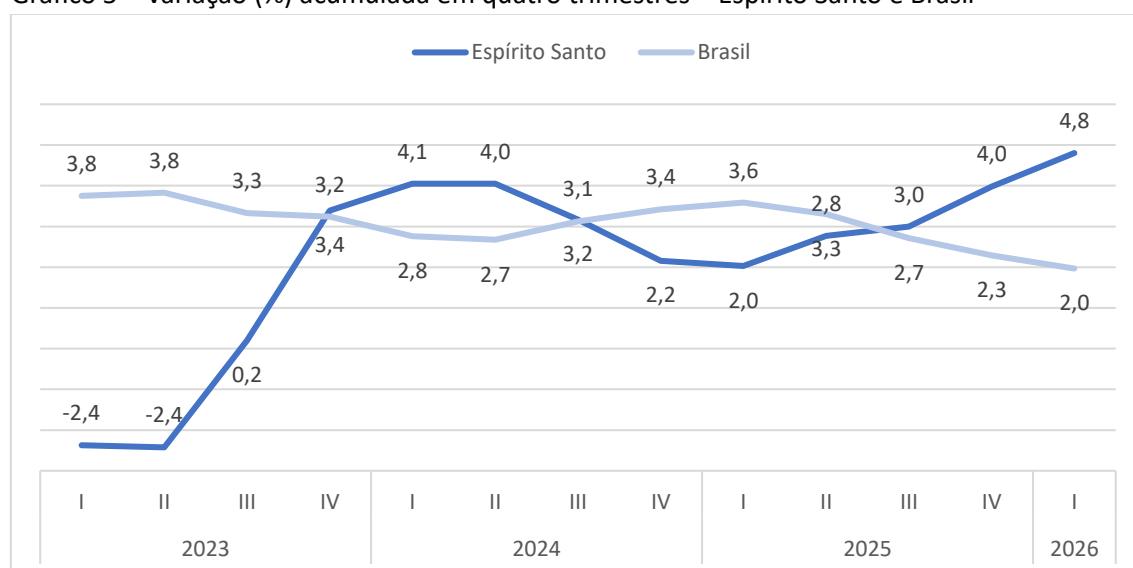
Gráfico 4 – Variação (%) do PIB contra o mesmo trimestre do ano anterior – Espírito Santo e Brasil



Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos (CEE/IJSN).

As performances do Espírito Santo e do Brasil no primeiro trimestre de 2026 afetaram a variação média acumulada em quatro trimestres. No caso capixaba, a expansão de +4,8% determinou o quarto aumento consecutivo no ritmo de crescimento, enquanto no país o avanço de +2,0% representou desaceleração frente aos quatro resultados imediatamente anteriores (Gráfico 5).

Gráfico 5 – Variação (%) acumulada em quatro trimestres – Espírito Santo e Brasil



Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos (CEE/IJSN).

GOVERNO DO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

Ricardo de Rezende Ferraço

VICE-GOVERNADORIA

SECRETARIA DE ECONOMIA E PLANEJAMENTO – SEP

Álvaro Rogério Duboc Fajardo

INSTITUTO JONES DOS SANTOS NEVES – IJSN

Diretor Geral

Antônio Ricardo F. da Rocha

Diretoria de Estudos e Pesquisas

Pablo Medeiros Jabor

Diretoria de Integração e Projetos Especiais

Wilton Pires Júnior

Diretoria de Gestão Administrativa

Katia Cesconeto de Paula

Coordenação de Estudos Econômicos

Edna Moraes Tresinari

Equipe Técnica

Adriano do Carmo Santos

INSTITUTO JONES
DOS SANTOS NEVES



GOVERNO DO ESTADO
DO ESPÍRITO SANTO
*Secretaria de Economia
e Planejamento*

